

“CALEIDOSCÓPIO

RETRATOS DE UM VIAJANTE”

SOLO SHOW | BENIGNO MANGOVO



9.05 - 8.6.2024

|| THIS IS NOT
|| A WHITE CUBE



A galeria THIS IS NOT A WHITE CUBE apresenta de 9 de Maio e 8 de Junho de 2024 em Luanda, a primeira exposição individual do jovem artista angolano Benigno Mangovo.

“Caleidoscópio: Retratos de um Viajante” tem a curadoria de Jamil (Parasol) Osmar, apresenta uma série de nove trabalhos de pintura totalmente inéditos e retrata a intrincada teia da experiência humana tecida através da perspetiva de Benigno Mangovo enquanto viajante imerso na realidade singular da Ilha de Luanda.

O trabalho de Benigno Mangovo transcende uma mera concepção estética visual, convertendo-se por via da intelecção num canal para o diálogo e a introspecção. A sua obra não se cinge a um simples conjunto de representações de carácter mimético, mas edifica-se como visão caleidoscópica de incontáveis narrativas que convocam a audiência a encarnar a pele dos personagens que evoca e a sentir o pulso às comunidades que prosperam à sombra da expansão urbana.

O artista, como Viajante, move-se através desse microcosmo dissonante que envolve a insular península de Luanda. Cada pincelada configura uma palavra, cada cor uma frase na avita história da resiliência e da esperança do ilhéu. O otimismo cândido do Viajante torna-se contagiante à medida que se adentra essa ínsua da humanidade: discerne beleza no mundano, um espírito afim em cada frente e em cada caleja uma epopeica história que merece ser narrada.

A predileção de Benigno por uma abordagem de baixa fidelidade elimina o supérfluo, concentrando-se na essência dos seus temas. A hiperbolização minimalista reflete a simplicidade e a perspicuidade das perceções do Viajante, enquanto a opção por uma paleta de cores primárias fala das fecundas profusões interiores dos indivíduos com que se entrecruza.

“Caleidoscópio: Retratos de um Viajante” é uma celebração da humanidade, o testemunho de um espírito aventureiro e explorador, uma peregrinação; um apelo a explorar as paisagens interiores das nossas próprias viagens, a encontrar o Viajante que habita em todos nós, encorajando-nos a olhar para além do superficial, a ver o mundo não como ele é, mas como poderia ser - cheio de esperança, beleza e a contemplar o potencial infinito do espírito humano. Servirá como um espaço onde cada visitante se torna um viajante, cada olhar uma exploração e cada pintura um regresso ao coração do que significa estar verdadeiramente vivo.

A exposição ficará patente até dia 8 de Junho, de 3ª feira a sábado, entre as 14h30 e as 19h, com entrada livre.

Cilongo II (detalhe)

From May 9 to June 8, 2024, in Luanda, THIS IS NOT A WHITE CUBE art gallery presents the first solo exhibition by the young Angolan artist Benigno Mangovo.

"Kaleidoscope: Portraits of a Traveler" is curated by Jamil (Parasol) Osmar, featuring a series of nine completely unpublished painting works and portraying the intricate web of human experience woven through the perspective of Benigno Mangovo as a traveler immersed in the unique reality of Luanda Island.

Benigno Mangovo's work transcends mere visual aesthetic conception, evolving through intellectual insight into a channel for dialogue and introspection. His work is not confined to a simple set of mimetic representations, but is constructed as a kaleidoscopic vision of countless narratives that call upon the audience to embody the characters he evokes and to feel the pulse of the communities thriving in the shadow of urban expansion.

The artist, as a Traveler, moves through this dissonant microcosm surrounding the insular peninsula of Luanda. Each brushstroke configures a word, each color a phrase in the vivid history of the resilience and hope of the islander. The Traveler's candid optimism becomes contagious as one delves into this enclave of humanity: discerning beauty in the mundane, a kindred spirit in every face, and in every alleyway an epic story deserving to be told.

Benigno's preference for a low-fidelity approach eliminates the superfluous, focusing on the essence of his themes. The minimalist hyperbolization reflects the simplicity and clarity of the Traveler's perceptions, while the choice of a primary color palette speaks of the fertile inner profusions of the individuals he encounters.

"Kaleidoscope: Portraits of a Traveler" is a celebration of humanity, the testament of an adventurous and exploratory spirit, a pilgrimage; an appeal to explore the inner landscapes of our own journeys, to find the Traveler within us all, encouraging us to look beyond the surface, to see the world not as it is, but as it could be - full of hope, beauty, and the infinite potential of the human spirit. It will serve as a space where each visitor becomes a traveler, each gaze an exploration, and each painting a return to the heart of what it truly means to be alive.

The exhibition will be open until June 8th, from Tuesday to Saturday, between 2:30pm and 7pm, with free admission.

Rede Dourada (detail)





BENIGNO MANGOVO

(n. 1993, Angola)

Nascido em Cabinda no seio de uma família artística, Benigno Mangovo desenvolveu desde cedo apetência pela pintura. Dedicou-se exclusivamente à carreira artística desde 2017, ano em que ingressou no atelier de pintura de Patrício Mawete, em Luanda, um espaço que contribuiu largamente para a crescente formalização da sua produção. Mangovo descreve o seu processo criativo como genericamente introspectivo, recorrendo às experiências pessoais, às memórias e reflexões como fontes de referência. A sua obra inclui como temas recorrentes a memória, os sonhos, as emoções, as relações familiares e interpessoais e as relações sujeito-objeto, bem como a esperança, a resiliência, a fragilidade do ser humano, e a sua infinita e singular capacidade de se reinventar e renascer.

A sua produção é pautada por uma recorrente experimentação vocacionada para a reinvenção da textura, da profundidade e equilíbrio de cores. Um processo que envolve recorrentemente uma construção padronizada de índole identitária, que esteticamente se assemelha à ideia da existência de circuitos de condução energética, de troca simbiótica ou sináptica. Padrões que moldaram ao longo de vários anos a construção cénica do fundo das suas telas, numa conceção estético-estilística distintiva, de índole semiótica, alicerçada na exploração de sinais e no processamento de signos inerentes à tradição da província de Cabinda - de onde o artista é originário - ao espaço vivencial da floresta local e ao universo da cultura vernacular.

Em 2022, Benigno Mangovo foi selecionado para a participação na 2ª edição da residência artística da NESR Art Foundation, em Angola e, em 2023, abraçou uma nova residência artística, desta vez em Marrocos, organizada pela associação Arkane.

A obra de Benigno Mangovo é agora pela primeira vez alvo de exposição a solo em 2024 com “Caleidoscópio – Retratos de um viajante”. Uma mostra totalmente inédita, apresentada em Luanda na sequência do convite endereçado pela galeria em THIS IS NOT A WHITE CUBE para a realização de uma residência artística no seu espaço de incubação criativa: o CUBO.

Resultado dessa experiência de acompanhamento curatorial e de uma incursão do artista ao universo singular da ínsula de Luanda, a mostra converteu-se na porta de lançamento para a internacionalização de Benigno Mangovo, que neste mesmo ano integra, em Lisboa, a exposição coletiva “Embodied Narratives”, a inaugurar em Maio, em antecipação à destacada semana da arte da capital portuguesa centrada na realização da feira internacional de Arte Contemporânea ARCO.

Paralelamente, Benigno Mangovo integra ainda na África do Sul, a feira internacional de Arte RMB Latitudes que retorna a Joanesburgo em Maio para a sua 2ª edição. Uma experiência artística única que reúne a comunidade artística de todo o continente e da diáspora.



BENIGNO MANGOVO

(b. 1993, Angola)

Born in Cabinda into an artistic family, Benigno Mangovo developed an early passion for painting. He has been exclusively dedicated to his artistic career since 2017, when he joined Patrício Mawete's painting studio in Luanda, a space that significantly contributed to a growing formalization of his artistic production.

Mangovo describes his creative process as generally introspective, drawing on personal experiences, memories, and reflections as sources of reference. His work includes recurring themes such as memory, dreams, emotions, family and interpersonal relationships, and subject-object relations, as well as hope, resilience, human fragility, and its infinite and singular capacity for reinvention and rebirth.

His production is marked by recurrent experimentation aimed at reinventing texture, depth, and color balance. A process that often involves a standardized construction of an identity-related nature, which aesthetically resembles the idea of the existence of circuits of energetic, symbiotic, or synaptic exchange. Patterns that have shaped, over several years, the scenic construction of the background of his canvases, in a distinctive aesthetic-stylistic conception, of a semiotic nature, based on the exploration of signs and the processing of signs inherent in the tradition of the province of Cabinda - where the artist is from - the living space of the local forest, and the universe of spiritual and vernacular culture.

In 2022, Benigno Mangovo was selected to participate in the 2nd edition of the NESR Art Foundation's artistic residency in Angola, and in 2023, he embraced a new artistic residency, this time in Morocco, organized by the Arkane association.

Benigno Mangovo's work is now being solo exhibited for the first time in 2024 with "Kaleidoscope - Portraits of a Traveler." A completely unprecedented display, presented in Luanda following an invitation from THIS IS NOT A WHITE CUBE art gallery to conduct an artistic residency in their creative incubation space: the CUBE.

As a result of this curatorial support experience and the artist's foray into the unique universe of Luanda's insular life, the exhibition has become the launching pad for Benigno Mangovo's internationalization, who this same year joins the collective exhibition "Embodied Narratives" in Lisbon, to be inaugurated in May, in anticipation of the renowned art week in the Portuguese capital focused on the realization of the international Contemporary Art fair ARCO.

Simultaneously, Benigno Mangovo also participates in the RMB Latitudes international Art fair in South Africa, returning to Johannesburg in May for its 2nd edition. A unique artistic experience that brings together the artistic community from across the continent and the diaspora.



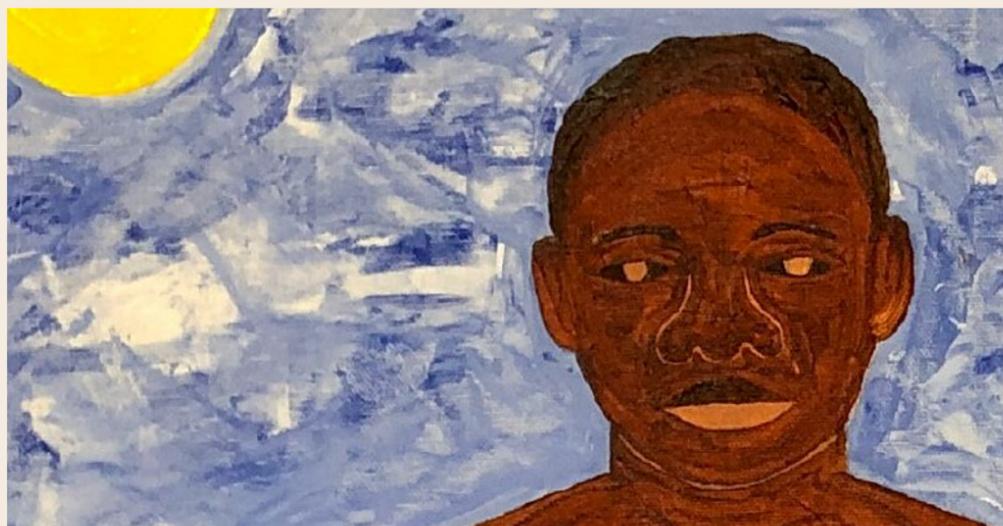
Cilongo, 2024 | Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas | 116 x 93 cm | (BEM12)



Impressão seres à beira mar, 2024 | Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas | 100 x 112 cm | **(BEM13)**



Observador, 2024 | Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas | 100 x 122 cm | (BEM14)



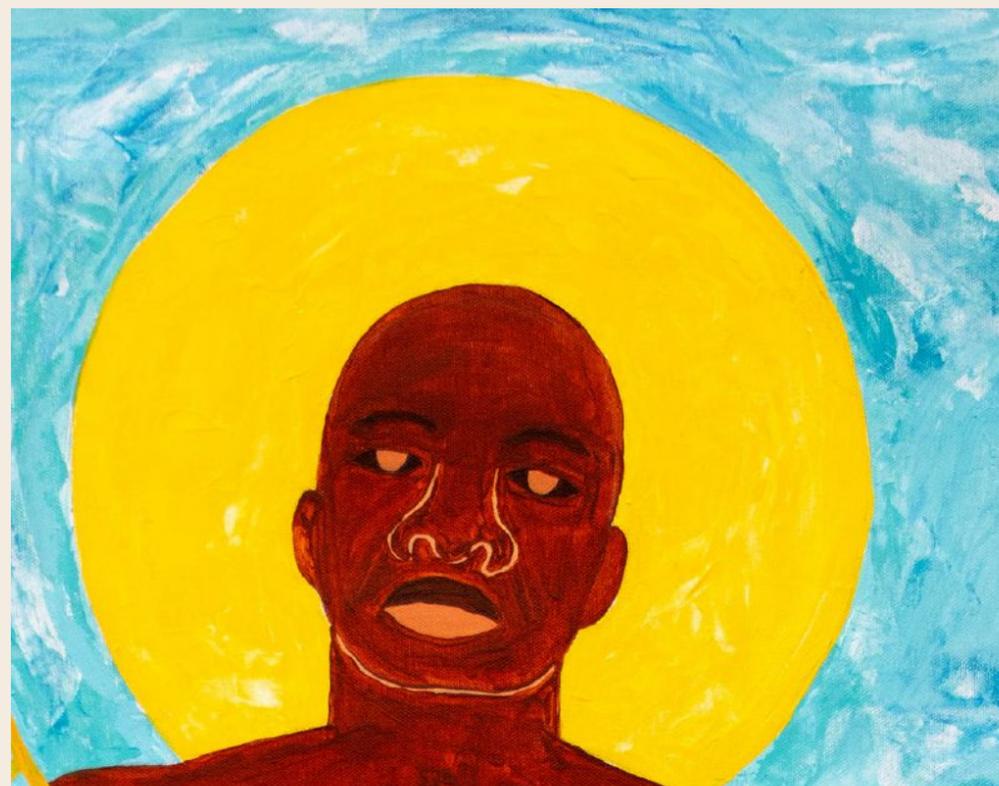
Retratos com os Pescadores, 2024 | Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas | 80 x 90 cm | **(BEM15)**



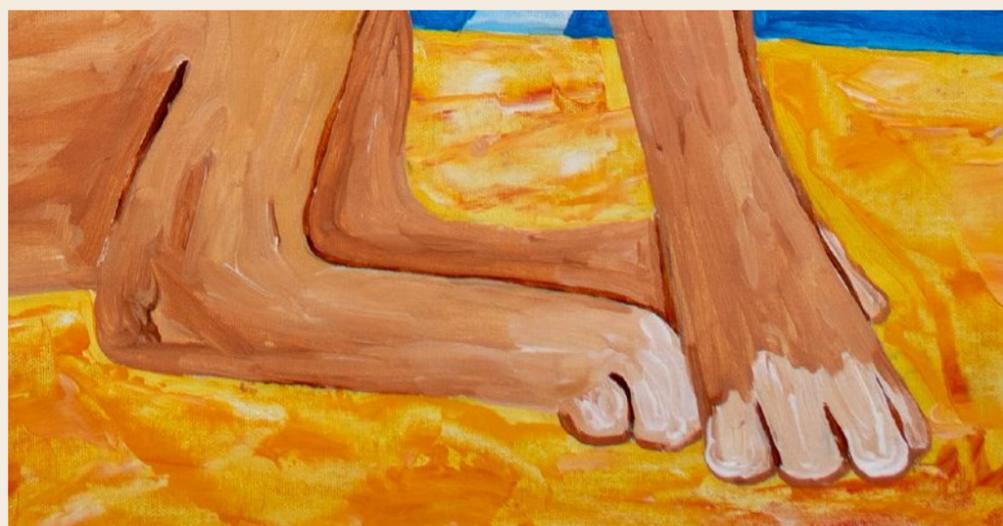
Cilongo II, 2024 | Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas | 100 x 78 cm | (BEM16)



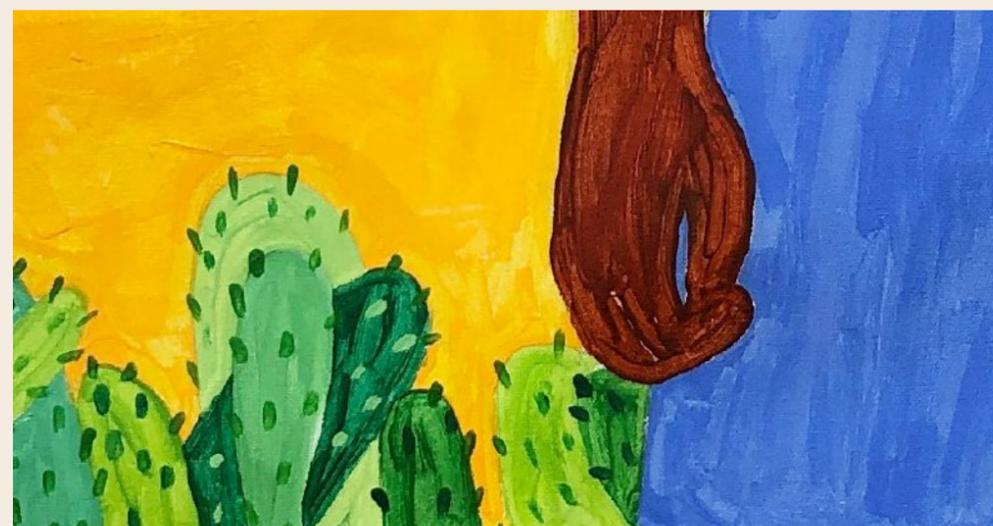
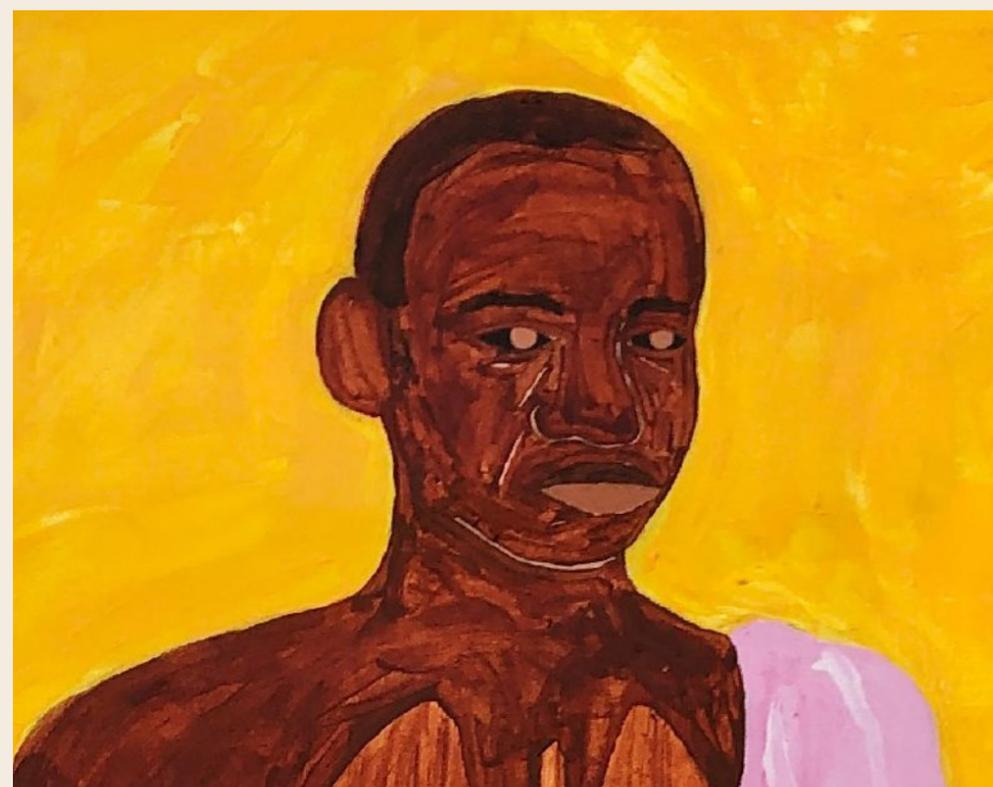
Duas meninas do bairro escondido, 2024 | Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas | 72 x 87 cm | (BEM17)



Rede Dourada, 2024 | Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas | 90 x 75 cm | (BEM18)



Guardião dessas terras, 2024 | Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas | 81 x 72 cm | (BEM19)



Vista de um ilhéu caminhando, 2024 | Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas | 120 x 94 cm | (BEM20)



Ilhéu Adormecido, 2024 | Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas | 110 x 100 cm | (BEM21)



Georgina, 2024 | Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas | 125 x 150 cm | (BEM22)



SOBRE A GALERIA

A THIS IS NOT A WHITE CUBE é uma galeria internacional de arte contemporânea com espaços expositivos em Luanda (Angola) e Lisboa (Portugal). Representando e colaborando com artistas internacionais estabelecidos e emergentes, o programa da galeria centra-se em narrativas e debates relevantes, associados ao continente africano e à sua diáspora. Apesar da profunda ligação com África, é a primeira galeria de arte contemporânea africana em Portugal que se foca não só nos círculos lusófonos, mas também na estética emergente das produções culturais e artísticas do Sul Global. A galeria mantém uma presença regular e significativa em importantes feiras internacionais de arte.

A intervenção da THIS IS NOT A WHITE CUBE estende-se além da fisicalidade do espaço da galeria, através de projetos de exposição que potenciam a expansão do mundo da arte a uma multiplicidade de locais, convidando curadores e artistas em colaborações ocasionais, que proporcionam visões e diálogos enriquecedores.

A galeria já apresentou numerosas exposições em Angola, África do Sul, França, Itália, Reino Unido e Portugal, mas continua a expandir-se e a desenvolver as suas ligações por todo o mundo.

ABOUT THE GALLERY

THIS IS NOT A WHITE CUBE is an international contemporary art gallery simultaneously based in Luanda (Angola) and Lisbon (Portugal). Representing and collaborating with emergent and established artists, the gallery focuses primarily on narratives associated with the African continent and its diaspora. Beyond its deep connection to Africa — and with a pioneering spirit of de-compartmentalization and inclusiveness, favouring intercultural dialogues — it is the first African gallery in Portugal to open its collaborative circle to both local artists and artistic productions from the Global South, including Brazil and non-lusophone African countries.

THIS IS NOT A WHITE CUBE extends its dynamic activities to several institutional and independent spaces with the organization of ambitious collective exhibitions outside the gallery's walls. On these occasions, the gallery invites external curators, associations or other art galleries to collaborate, thus promoting innovative associations and cultural enrichment while providing unexpected opportunities for artists.

The gallery has already presented numerous exhibitions in Angola, South Africa, France, Italy, the United Kingdom and Portugal, but continues to expand and develop its connections around the world.

CONTACTOS | CONTACTS

LISBOA, Portugal

Rua da Emenda 72, 1200-170, Chiado

Sónia Ribeiro - Diretora e Co-Diretora Artística (+351) 967 042 186

Graça Rodrigues - Curadora e Co-Diretora Artística (+351) 967 260 472

Sofia Tudela - Assistente de Galeria

Francisco Blanco & Nelson Chantre - Design Gráfico e Audiovisual

LUANDA, Angola

Rua Francisco Pereira Africano, 10 R/C, Vila Alice

Jamil "Parasol" Osmar - Curador Assistente (+244) 928 487 084

José Luís Ngunga - Assistente de Galeria (+244) 926 050 316

HORÁRIO : 2ª Feira a Sábado | 14h30 - 19h00

CONTACTOS



gallery@thisisnotawhitecube.com



www.thisisnotawhitecube.com



(+351) 967 042 186 | (+351) 967 260 472